

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (FEHIDRO)
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
FUNDAG - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA AGRÍCOLA

**PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA
DA UGRHI 18 - RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
(REVISÃO E ATUALIZAÇÃO)**

NÚMERO CONTRATO FEHIDRO
015/2021

**PRODUTO 5
MOBILIZAÇÃO SOCIAL**



CÓDIGO REGEA

2121- R05-22

LOCAL E DATA

São Paulo, 25 de novembro de 2022

REVISÃO

0

Regea – Geologia, Engenharia e Estudos Ambientais

Coordenação Geral

Sandro A. Magro
Oswaldo Yujiro Iwasa

Coordenação Técnica

Débora Riva Tavanti Morelli

Coordenação de SIG

Mariana Guarnier Fagundes

Equipe Técnica

Eleusa Maria da Silva
Fernanda Dall'Ara Azevedo
Flaviano Agostinho de Lima
Francine Machado Alves
Henrique Ferreira Sousa (estagiário)
Ivan Edward Biamont Rojas
Julia Salgado Brandão Bezerra
Mayara Bispo Leite (estagiário)
Susan Alves Bezerra Silva (estagiário)
Tania de Oliveira Braga
Thais Arrigucci Bernardes
Valter Rossi
Vanessa Alves Mantovani
Vítor Luíz Monteiro Bueno

COMITE DA BACIA HIDROGRÁFICA SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Diretoria

Evandro Farias Mura – Presidente
Prof. Dr. Jefferson Nascimento de Oliveira – Vice-Presidente
Luís Henrique Gomes – Secretário executivo
Lucíola Guimarães Ribeiro – Secretária Executiva Adjunta

Secretaria Executiva

Luís Henrique Gomes – Secretário executivo
Lucíola Guimarães Ribeiro - Secretária Executiva Adjunta

Membros do Grupo de Acompanhamento

Alexandre de Oliveira Marques - Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista
André Luiz Vilar Bergamo - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga (SEARVO)
Ariel Marques Ernandes - Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul
Evando Rogério Santos - Prefeitura Municipal de Rubinéia
Evandro Careno - Secretária da Fazenda e Planejamento
Florisvaldo Capato – Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS)
Franciany Pereira Feltrin - União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (ÚNICA)
Gilmar Rodrigues de Jesus - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)
Jamil Atihe Junior - Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA)
Jefferson Nascimento de Oliveira - Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho (UNESP)
José Carlos Zambon - Secretaria de Estado da Saúde/ Grupo de Vigilância Sanitária de Jales (GVS JALES)
Leonardo José de Souza da Cruz - Instituto Ambiente em Foco
Lucas Fim Torres - Prefeitura Municipal de Pontalinda
Lucíola Guimarães Ribeiro - Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE/BTG)
Luiz Eucézio Parra Soares - Prefeitura Municipal de Jales
Marcos Aureliano Silva Cerqueira - Instituto de Pesca
Monalisa Verginia Felício Ferreira - Associação dos Engenheiros da Região de Jales (AERJ)
Neli Antônia Meneghini Nogueira - Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales
Sara da Silva Lisboa Dias - Prefeitura Municipal de Guzolândia
Weslei Brito Barroquela - União Nacional da Bioenergia (UDOP)

SUMÁRIO

1. MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	1
1.1. Oficinas Setoriais	2
1.1.1. Oficinas Setoriais – Etapa Diagnóstico	3
1.1.2. Oficinas Setoriais – Etapa Prognóstico.....	10
1.2. Articulação Institucional	16
ANEXO 1 – DIVULGAÇÃO EM REDE SOCIAL.....	18
ANEXO 2 – ATAS DAS OFICINAS SETORIAIS.....	20

Figuras

<i>Figura 1 - Fluxograma de realização das atividades.</i>	1
<i>Figura 2 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Diagnóstico.</i>	4
<i>Figura 3 - Participantes da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 21/02/2022 – Etapa Diagnóstico.</i>	5
<i>Figura 4 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Diagnóstico.</i>	6
<i>Figura 5 - Participantes da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 22/02/2022 – Etapa Diagnóstico.</i>	7
<i>Figura 6 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Diagnóstico.</i>	8
<i>Figura 7 - Participantes da oficina para o setor industrial ocorrida em 23/02/2022 – Etapa Diagnóstico.</i>	9
<i>Figura 8 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Prognóstico.</i>	11
<i>Figura 9 - Participantes da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 16/08/2022 – Etapa Prognóstico.</i>	11
<i>Figura 10 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa prognóstico.</i>	13
<i>Figura 11 - Participantes da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 17/08/2022 – etapa prognóstico.</i>	13
<i>Figura 12 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Prognóstico.</i>	15
<i>Figura 13 - Participantes da oficina para o setor industrial ocorrida em 18/08/2022 – Etapa Prognóstico.</i>	16

Quadros

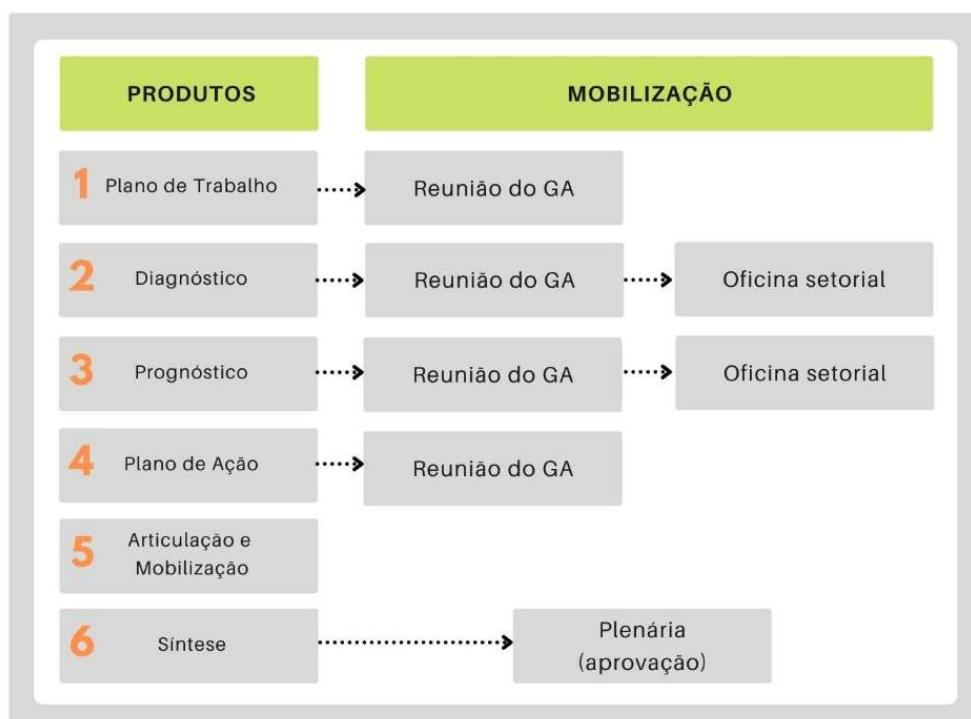
<i>Quadro 1 - Datas das reuniões e oficinas realizadas ao longo da elaboração do PBH-SJD.</i>	2
<i>Quadro 2 - Principais contribuições das oficinas setoriais.</i>	3
<i>Quadro 3 - Lista de presença da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 21/02/2022 – Etapa Diagnóstico.</i>	4
<i>Quadro 4 - Lista de presença da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 22/02/2022 – Etapa Diagnóstico.</i>	6
<i>Quadro 5 - Lista de presença da oficina para o setor industrial ocorrida em 23/02/2022 – Etapa Diagnóstico.</i>	9
<i>Quadro 6 - Lista de presença da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 16/08/2022 – Etapa Prognóstico.</i>	12
<i>Quadro 7 - Lista de presença da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 17/08/2022 – Etapa Prognóstico.</i>	14
<i>Quadro 8 - Lista de presença da oficina para o setor industrial ocorrida em 18/08/2022 – Etapa Prognóstico.</i>	15

1. MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a Deliberação CRH nº 146/2012, este item trata dos processos que visam difundir o PBH, fomentar a participação social na sua elaboração e promover o controle social na sua implementação, por meio da qualificação da participação, do encaminhamento de contribuições, da elaboração de compromissos e do acompanhamento de sua execução.

Considerando os requisitos previstos na contratação voltados à mobilização para desenvolvimento da revisão e atualização do Plano de Bacia da UGRHI 18, foram realizadas as atividades indicadas na **Figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma de realização das atividades.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

As reuniões do Grupo de Acompanhamento (GA) aconteceram em todas as etapas de desenvolvimento do Plano, contando com a participação dos representantes das entidades e membros do GA, Secretaria Executiva do CBH, além da equipe da Regea.

Os membros do Grupo de Acompanhamento puderam analisar os relatórios previamente às reuniões e tecer as considerações e contribuições ao longo do processo.

A equipe da Regea, em conjunto com a Secretaria Executiva do CBH-SJD, definiu o formato e quantidade de reuniões virtuais a serem realizadas, no total de 10 reuniões, sendo destaque as 6 oficinas voltadas aos setores de saneamento, indústria e agropecuária, realizadas tanto na etapa de diagnóstico quanto de prognóstico. Nelas apresentou-se um resumo dos principais dados abordados no PBH, referentes a cada setor específico, havendo posterior discussão com os participantes.

Na etapa do plano de ação foram apresentadas as ações propostas pela consultoria – sendo estas definidas a partir das prioridades discutidas entre os membros do Grupo de Acompanhamento e

abordadas nos itens 4.2.4 e 4.2.5 do prognóstico – posteriormente rediscutidas com o CBH e demais atores da Bacia.

A seguir apresenta-se o **Quadro 1** com as datas das reuniões realizadas ao longo da elaboração deste PBH, parte do processo de mobilização social e articulação institucional. As reuniões e oficinas foram realizadas de forma remota (vídeo conferência) por meio do Zoom, nas datas especificadas a seguir.

Quadro 1 - Datas das reuniões e oficinas realizadas ao longo da elaboração do PBH-SJD.

Etapa	Tema central	Data
Plano de Trabalho	Aprovação do PT e cronograma	06/10/2021
Diagnóstico	Oficina Setorial Saneamento	21/02/2022
	Oficina Setorial Agropecuária	22/02/2022
	Oficina Setorial Indústria	23/02/2022
	Aprovação Diagnóstico	17/03/2022
Prognóstico	Oficina Setorial Saneamento	16/08/2022
	Oficina Setorial Agropecuária	17/08/2022
	Oficina Setorial Indústria	18/08/2022
Plano de Ação	Apresentação e discussão	21/10/2022
	Aprovação Plano de Ação e Programa de investimentos	23/11/2022

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

1.1 OFICINAS SETORIAIS

O processo de elaboração do Plano de Bacia contou com a participação da sociedade, mediante reuniões públicas e discussões, denominadas oficinas, como forma de garantir transparência, caráter participativo e informativo, e envolvimento no processo de mobilização social. A participação da sociedade na elaboração do Plano foi essencial para a sua validação e principalmente, para a incorporar a realidade percebida pelos atores que interferem na gestão dos recursos hídricos na bacia.

Para tanto, foram realizadas três oficinas na etapa do diagnóstico e três oficinas na etapa do prognóstico, para discussão junto aos setores de saneamento, industrial e agropecuário.

No **Quadro 2** encontra-se um resumo das principais contribuições/discussões das oficinas setoriais, cujos relatos são disponibilizados adiante, de forma a transparecer parte das discussões ocorridas.

Quadro 2 - Principais contribuições das oficinas setoriais.

Etapa	Reunião	Contribuição/Discussão
Diagnóstico	Setorial Saneamento	- Sugestão de verificação dos dados apresentados sobre consumo de água nos municípios de Jales e Ilha Solteira; - Sugestão de cruzamento nos dados existentes a fim de obter os índices de perda.
	Setorial Agropecuária	- Realização de debate acerca dos dados de saneamento apresentados.
	Setorial Indústria	- Discussão sobre os dados relacionados à indústria.
Prognóstico	Setorial Saneamento	- Sugestão de ação vinculada ao PEA (Programa de Educação Ambiental).
	Setorial Agropecuária	- Discussão sobre os usos insignificantes na Bacia.
	Setorial Indústria	- Cenarização das demandas industriais até 2033; - Continuação da discussão sobre os usos insignificantes na Bacia; - A bacia retratada como em situação crítica possibilitará ações mais assertivas.

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Nos itens a seguir são apresentadas as informações, conteúdo, registros fotográficos e lista de presença das oficinas realizadas ao longo do processo de revisão do Plano de Bacia.

1.1.1. Oficinas Setoriais – Etapa Diagnóstico

As oficinas setoriais da etapa diagnóstico ocorreram de 21 a 23 de fevereiro de 2022, pelo Zoom, envolvendo os três setores: saneamento, agropecuária e indústria. A divulgação foi realizada pela Secretaria Executiva do CBH-SJD, sendo os convites enviados com antecedência por e-mail e divulgados em rede social e no site do CBH-SJD.

Na **Figura 2** encontra-se o convite da oficina setorial – Setor Saneamento - elaborado pela empresa contratada Regea. No **Quadro 3** consta as listas de presença de participantes e respectivas entidades; na **Figura 3** encontra-se o registro da oficina realizada via Zoom.

Figura 2 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Diagnóstico.



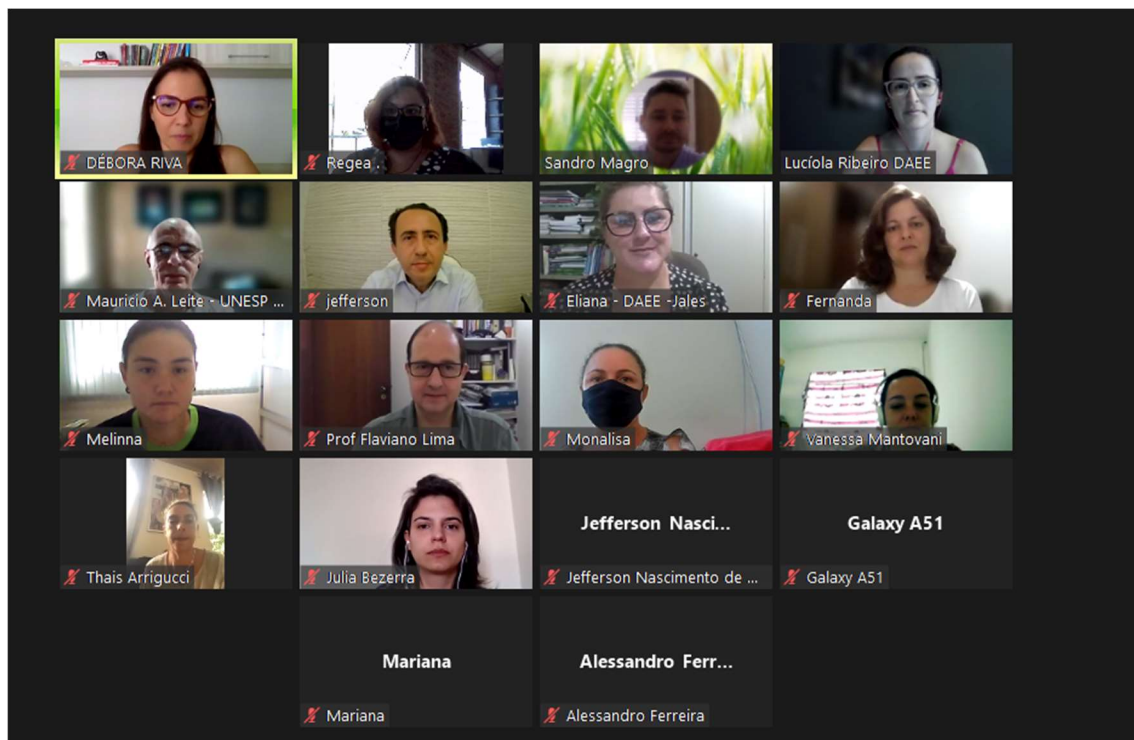
Fonte: Regea.

Quadro 3 - Lista de presença da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 21/02/2022 – Etapa Diagnóstico.

Nome	Função	Organização
Débora Riva	Coordenação Técnica	Regea
Fernanda Azevedo	Equipe Técnica	
Flaviano Lima	Equipe Técnica	
Francine Alves	Mobilizadora Social	
Julia Bezerra	Equipe Técnica	
Mariana Fagundes	Coordenação Geoprocessamento	
Sandro Magro	Coordenação Geral	
Thais Arrigucci	Equipe Técnica	
Vanessa Mantovani	Equipe Técnica	
Alessandro Ferreira	Convidado	APRUPO - Pontalinda
Jefferson Nascimento de Oliveira	Vice-Presidente do CBH-SJD	UNESP
Monalisa Verginia Felício Ferreira	Membro CT-PLA	AERJ
Lucíola Guimarães Ribeiro	Secretária Executiva Adjunta	DAEE
Eliana Mariano	Convidado	DAEE - Jales
Maurício A. Leite	CT - Rural	UNESP
Melinna Gandolfi Fuzita	Convidado	SABESP

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Figura 3 - Participantes da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 21/02/2022 – Etapa Diagnóstico.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Esta reunião possuía como pauta a apresentação da finalidade das oficinas setoriais e sua função dentro do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados; e a apresentação e debate acerca dos dados de saneamento apresentados. A contratada apresentou a finalidade do Plano de Bacia, suas fases de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação e as orientações para cada uma das fases.

Para essa primeira oficina o foco foi detalhar e apresentar os itens e níveis de abordagem do Diagnóstico a partir da Deliberação CRH nº 146 de 2012, os recortes geográficos para essas análises e os dados que estão disponíveis. Apresentou também quais serão as análises apresentadas, ao final do Diagnóstico, para os dados referentes a saneamento.

É importante salientar que para essa atualização do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados, devido a atual situação pandêmica do Covid-19, a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), não disponibilizou todos os dados existentes no Banco de Indicadores, assim a contratada realizou pesquisa para trabalhar com as melhores fontes para que as lacunas de informações fossem preenchidas.

Os presentes realizaram uma discussão acerca do tema saneamento trazendo contribuições para a realização da atualização do Plano de Bacia Hidrográfica.

Realizou-se apontamento de que os dados apresentados para o consumo de água nos municípios de Jales e Ilha Solteira estão muito altos, assim pediu para que fosse conferido e também realizar cruzamentos de dados, a exemplo índice de perda, a fim de trazer uma melhor análise da situação.

Houve ainda o apontamento de que os dados vindos dos Planos Municipais de Saneamento, quando existentes, estão defasados e, muitas vezes, inconsistentes. Assim, ressaltou-se a necessidade de cobrar dos municípios dados atualizados, levando em consideração que a grande maioria dos

municípios não responderam ao questionário enviado pela contratada, ficando a cargo da Secretaria Executiva requerer informações junto aos municípios.

Na **Figura 4** encontra-se o convite da oficina setorial – Setor Agropecuário - elaborado pela empresa contratada Regea. No **Quadro 4** consta as listas de presença de participantes e respectivas entidades; na **Figura 5** encontra-se o registro da oficina realizada via Zoom.

Figura 4 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Diagnóstico.



Fonte: Regea.

Quadro 4 - Lista de presença da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 22/02/2022 – Etapa Diagnóstico.

Nome	Função	Organização
Débora Riva	Coordenação técnica	Regea
Fernanda Azevedo	Equipe técnica	
Flaviano Lima	Equipe técnica	
Francine Alves	Mobilizadora Social	
Julia Bezerra	Equipe técnica	
Mariana Fagundes	Coordenação Geoprocessamento	
Thais Arrigucci	Equipe técnica	
Vanessa Mantovani	Equipe técnica	
Alessandro Ferreira	Membro do CT - EA	APRUPO - Pontalinda
Camila Oyama	Convidado	Prefeitura Ilha Solteira
Claudemir Moura	Convidado	Prefeitura de Palmares Doeste

Nome	Função	Organização
Eliana Mariano Nogarini	Membro do CT - EA	DAEE - Jales
Florisvaldo Capato	Membro CT-PLA	CATI
Gustavo A. Silva	Secretário Executivo	DAEE
Jefferson Nascimento de Oliveira	Vice- Presidente do CBH-SJD	UNESP
Lígia Felipe	Convidado	Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Santa Fé do Sul
Lucas Fim Torres	Membro CT-PLA	Prefeitura de Pontalinda
Luciola Guimarães Ribeiro	Secretária Executiva Adjunta	DAEE
Luís Fernando	Convidado	Prefeitura de Três Fronteiras
Maurício A. Leite	CT - RURAL	UNESP
Monalisa Verginia Felício Ferreira	Membro CT-PLA	AERJ
Márcia Brunca	Convidado	DAEE
Neli Meneghini Nogueira	Membro CT-PLA	CATI EDR
Regiane Faustino dos Santos	Membro do CT - EA	Prefeitura de Rubinéia

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Figura 5 - Participantes da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 22/02/2022 – Etapa Diagnóstico.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

A oficina teve como pauta a apresentação da finalidade das oficinas setoriais e sua função dentro do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados; e a apresentação e debate acerca dos dados apresentados. A contratada apresentou a finalidade do Plano de Bacia, suas fases de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação e as orientações para cada uma das fases.

Para essa oficina o foco foi detalhar e apresentar os itens e níveis de abordagem do Diagnóstico a partir da Deliberação CRH nº 146 de 2012 e os recortes geográficos para essas análises e os dados que estão disponíveis. Apresentou também quais serão as análises apresentadas, ao final do Diagnóstico, para os dados referentes a agropecuária.

É importante salientar que para essa atualização do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados, devido a atual situação pandêmica do Covid-19, a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), não disponibilizou todos dados existentes no Banco de Indicadores, assim a contratada realizou pesquisa para trabalhar com as melhores fontes para que as lacunas de informações fossem preenchidas. Os participantes realizaram uma discussão acerca do tema agropecuária trazendo contribuições para a realização da atualização do Plano de Bacia Hidrográfica.

Na **Figura 6** encontra-se o convite da oficina setorial – Setor Agropecuária - elaborado pela empresa contratada Regea. No **Quadro 5** consta as listas de presença de participantes e respectivas entidades; na **Figura 7** encontra-se o registro da oficina realizada via Zoom.

Figura 6 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Diagnóstico.



REVISÃO DO PLANO DE
BACIA DA UGRHI 18 -
SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Indústria**

23 Feb 9h

Id da reunião (Via Zoom)
886 6476 4913

regea
GEOLOGIA, ENGENHARIA E ESTUDOS AMBIENTAIS

FUNDAG
Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio São José dos Dourados

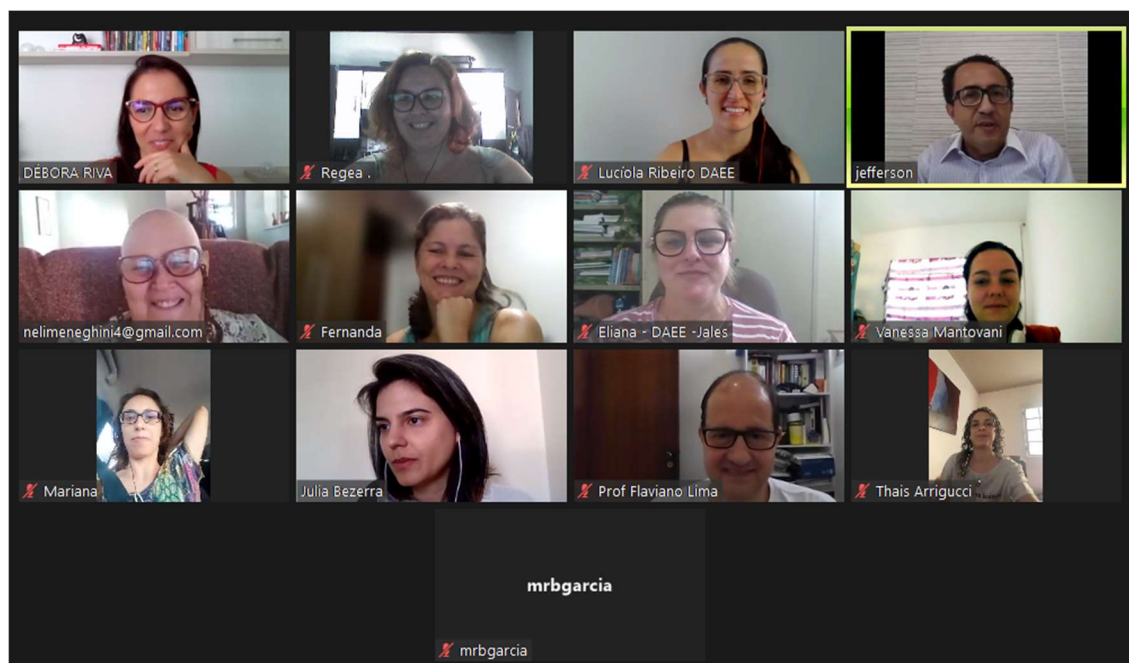
Fonte: Regea.

Quadro 5 - Lista de presença da oficina para o setor industrial ocorrida em 23/02/2022 – Etapa Diagnóstico.

Nome	Função	Organização
Débora Riva	Coordenação técnica	Regea
Fernanda Azevedo	Equipe técnica	
Flaviano Lima	Equipe técnica	
Francine Alves	Mobilizadora Social	
Julia Bezerra	Equipe técnica	
Mariana Fagundes	Coordenação Geoprocessamento	
Sandro Magro	Coordenação geral	
Thais Arrigucci	Equipe técnica	
Vanessa Mantovani	Equipe técnica	
Alessandro Ferreira	Convidado	APRUPO - Pontalinda
Jefferson Nascimento de Oliveira	Vice- Presidente do CBH-SJD	UNESP
Monalisa Verginia Felício Ferreira	Membro CT-PLA	AERJ
Lucíola Guimarães Ribeiro	Secretária Executiva Adjunta	DAEE
Eliana Mariano	Convidado	DAEE - Jales
Maurício A. Leite	CT - RURAL	UNESP
Melinna Gandolfi Fuzita	Convidado	SABESP

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Figura 7 - Participantes da oficina para o setor industrial ocorrida em 23/02/2022 – Etapa Diagnóstico.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

A oficina possuía como pauta a apresentação da finalidade das oficinas setoriais e sua função dentro do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados; e a apresentação e debate acerca dos dados apresentados. A contratada apresentou a finalidade do Plano de Bacia, suas fases de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação e as orientações para cada uma das fases.

Para essa primeira oficina o foco foi detalhar e apresentar os itens e níveis de abordagem do Diagnóstico a partir da Deliberação CRH nº 146 de 2012, e os recortes geográficos para essas análises e os dados que estão disponíveis. Apresentou também quais serão as análises apresentadas, ao final do Diagnóstico, para os dados referentes a indústria.

É importante salientar que para essa atualização do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados, devido a atual situação pandêmica do Covid-19, a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), não disponibilizou todos dados existentes no Banco de Indicadores, assim a contratada realizou pesquisa para trabalhar com as melhores fontes para que as lacunas de informações fossem preenchidas.

Os participantes realizaram uma discussão acerca do tema indústria trazendo contribuições para a realização da atualização do Plano de Bacia Hidrográfica.

Em anexo encontram-se as Atas das oficinas setoriais e o material de divulgação em rede social do CBH (<https://www.instagram.com/comitesjd/>).

1.1.2. Oficinas Setoriais – Etapa Prognóstico

As oficinas setoriais desenvolvidas na etapa do prognóstico teve como objetivo apresentar os itens e níveis de abordagem do Prognóstico, em atendimento à Deliberação CRH nº 146/2012, além de apresentar a evolução da qualidade, disponibilidade e demanda dos recursos hídricos, para os próximos três quadriênios, considerando os dados históricos do Diagnóstico, bem como os planos, programas e projetos previstos ou em andamento na UGRHI e os instrumentos de gestão em prática, com foco aos dados referentes aos setores saneamento, agropecuário e industrial. A cenarização foi apresentada tendo como horizonte de planejamento o ano de 2033.

As oficinas setoriais da etapa prognóstico ocorreram de 16 a 18 de agosto de 2022, pelo Zoom, envolvendo os três setores: saneamento, agropecuária e indústria.

A divulgação foi realizada pela Secretaria Executiva do CBH-SJD, sendo os convites enviados com antecedência por e-mail e divulgados em rede social.

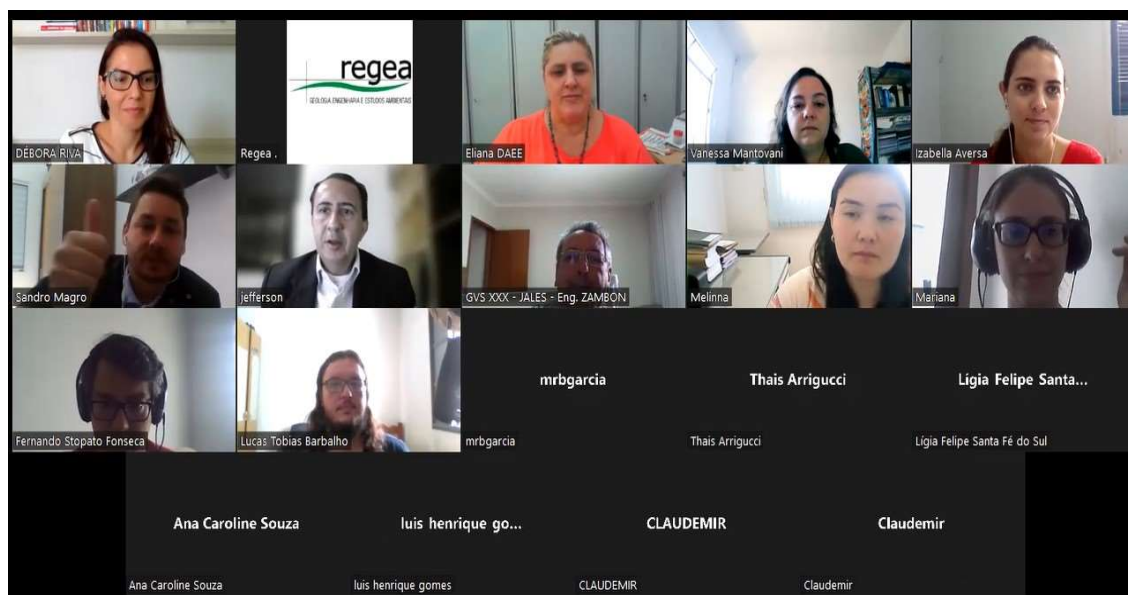
Na **Figura 8** encontra-se o material de divulgação da oficina do setor saneamento. No **Quadro 6** consta a lista de presença de participantes e respectivas entidades; e na **Figura 9** encontra-se o registro da oficina realizada via Zoom.

Figura 8 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Prognóstico.



Fonte: Regea.

Figura 9 - Participantes da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 16/08/2022 – Etapa Prognóstico.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Quadro 6 - Lista de presença da oficina para o setor de saneamento ocorrida em 16/08/2022 – Etapa Prognóstico.

Nome	Segmento	Organização
Ana Caroline de Souza	Município	Prefeitura de Santana da Ponte Pensa
Elenir	Estado	DAEE/CBH-TG
Eliana Cristina Nogarini	Estado	DAEE
Fernando Stopato da Fonseca	Empresa pública de pesquisa científica	Instituto de Pesca
Francisco Antunes da Costa	Estado	DAEE
Izabella de Camargo Aversa	Educação ambiental	Vita eng. e consultoria ambiental
Jefferson Nascimento de Oliveira	Sociedade Civil	Unesp
José André do Nascimento	Município	Prefeitura de Santa Fé do Sul
José Carlos Zambon	Saneamento	Secretaria da Saúde
Laryssa Ayres Martello	Estado	DAEE
Lígia Felipe	Município	Prefeitura de Santa Fé do Sul
Lucas Tobias Barbalho	Educação ambiental	Baobá Projetos Socioambientais
Luis Henrique Gomes	Estado	DAEE
Luiz Ricardo Barbieri	Estado	DAEE (SJD - Jales)
Márcia Regina Brunca Garcia	Estado	DAEE/BTG
Mellina Gandolfi Fuzita	Estado	Sabesp
Wendel Edson Silva	Estado	DAEE/BTG
Sandro Magro	Consultoria contratada	Regea
Débora Riva		
Mariana Fagundes		
Julia Bezerra		
Thaís Arrigucci		
Vanessa Mantovani		

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

A oficina possuía como pauta apresentar os itens e níveis de abordagem do Prognóstico a partir da Deliberação CRH nº 146 de 2012, apresentar a evolução da qualidade, disponibilidade e demanda dos recursos hídricos, para os próximos três quadriênios, considerando os dados históricos do Diagnóstico, bem como os planos, programas e projetos previstos ou em andamento na UGRHI e os instrumentos de gestão em prática, com foco aos dados referentes ao setor saneamento.

Foi apresentada a cenarização, tendo como horizonte de planejamento o ano de 2033, tendo como destaque os dados de saneamento apresentados no relatório, organizados em séries históricas de 2007 a 2019 ou 2007 a 2020, sendo referentes ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem. Foram também realizadas projeções nos parâmetros de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos, além de dados da ANA (Atlas Água), Cetesb e SNIS. Foram apresentados todos os parâmetros utilizados no relatório e a metodologia utilizada para as projeções. Também foram apresentadas as áreas críticas da Bacia, explicando os critérios e direcionamentos escolhidos para estabelecer as mesmas, apresentando quadros e mapas

utilizados no relatório; e os itens relativos aos temas prioritários e propostas de intervenção para gestão dos recursos hídricos.

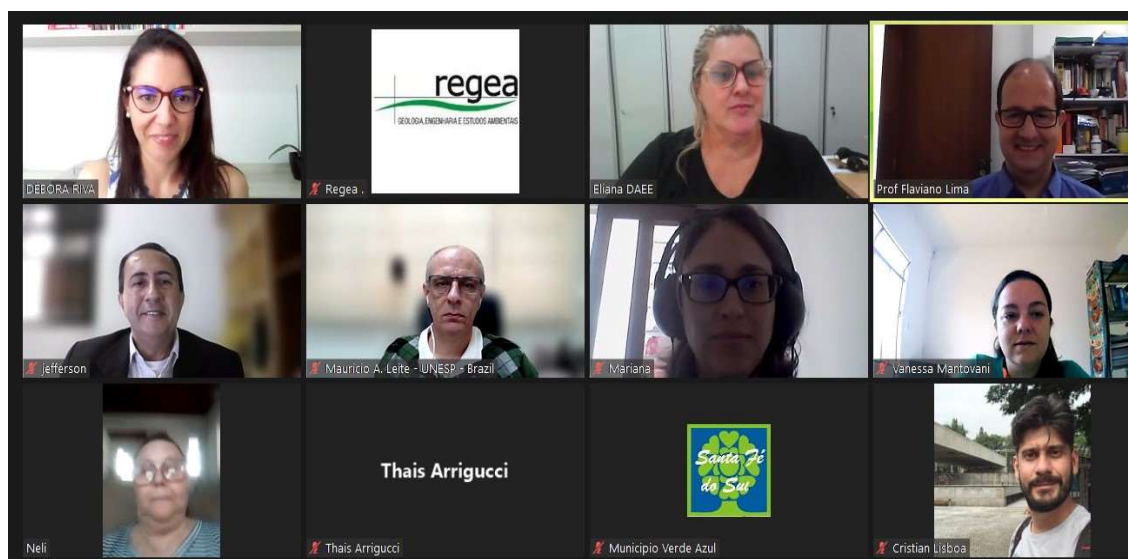
Na **Figura 10** encontra-se o material de divulgação da oficina do setor agropecuário. No **Quadro 7** consta a lista de presença de participantes e respectivas entidades; e na **Figura 11** encontra-se o registro da oficina realizada via zoom.

Figura 10 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa prognóstico.



Fonte: Regea.

Figura 11 - Participantes da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 17/08/2022 – etapa prognóstico.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Quadro 7 - Lista de presença da oficina para o setor agropecuário ocorrida em 17/08/2022 – Etapa Prognóstico.

Nome	Segmento	Organização
Eliana Cristina Nogarini	Estado	DAEE
Jefferson Nascimento de Oliveira	Sociedade Civil	Unesp
José André do Nascimento	Município	Prefeitura de Santa Fé do Sul
Lígia Felipe	Município	Prefeitura de Santa Fé do Sul
Maurício Augusto Leite	Sociedade Civil	Unesp
Neli Antonia Meneghini Nogueira	Sociedade Civil	Cooperativa Agrícola dos Produtores Rurais da região de Jales
Débora Riva	Consultoria contratada	Regea
Mariana Fagundes		
Flaviano Agostinho de Lima		
Julia Bezerra		
Thaís Arrigucci		
Vanessa Mantovani		

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

A oficina possuía como pauta apresentar os itens e níveis de abordagem do Prognóstico a partir da Deliberação CRH nº 146 de 2012, apresentar a evolução da qualidade, disponibilidade e demanda dos recursos hídricos, para os próximos três quadriênios, considerando os dados históricos do Diagnóstico, bem como os planos, programas e projetos previstos ou em andamento na UGRHI e os instrumentos de gestão em prática, com foco aos dados referentes ao setor agropecuário.

Foi apresentada a cenarização, tendo como horizonte de planejamento o ano de 2033, tendo como destaque os dados de agropecuária apresentados no relatório, com destaque à evolução do PIB, o Censo Agropecuário de 2006 e 2017, produtos agrícolas, principais rebanhos e outorgas.

Também foram apresentadas as áreas críticas da Bacia, explicando os critérios e direcionamentos escolhidos para estabelecer as mesmas, apresentando quadros e mapas utilizados no relatório; e os itens relativos aos temas prioritários e propostas de intervenção para gestão dos recursos hídricos.

Houveram contribuições acerca das áreas irrigadas na Bacia, das principais culturas abordadas no relatório, e sobre o crescimento significativo da citricultura na Bacia.

Na **Figura 12** encontra-se o material de divulgação da oficina do setor industrial. No **Quadro 8** consta a lista de presença de participantes e respectivas entidades; e na **Figura 13** encontra-se o registro da oficina realizada via Zoom.

Figura 12 - Material de divulgação da oficina setorial - Etapa Prognóstico.



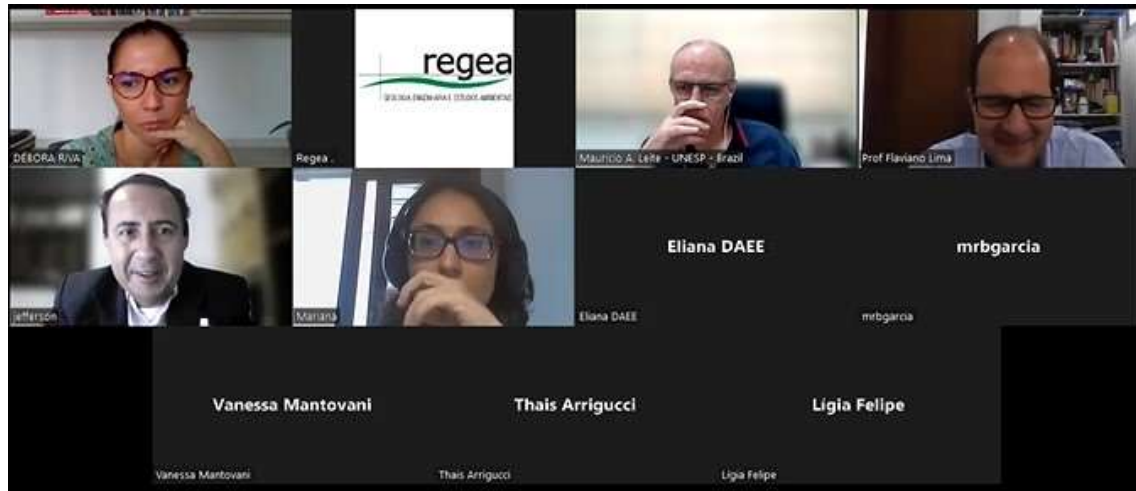
Fonte: Regea.

Quadro 8 - Lista de presença da oficina para o setor industrial ocorrida em 18/08/2022 – Etapa Prognóstico.

Nome	Segmento	Organiza�o
Eliana Cristina Nogarini	Estado	DAEE
Jefferson Nascimento de Oliveira	Sociedade Civil	Unesp
Lígia Felipe	Município	Prefeitura de Santa Fé do Sul
Márcia Regina Brunca Garcia	Estado	DAEE/BTG
Maurício Augusto Leite	Sociedade Civil	Unesp
Débora Riva	Consultoria contratada	Regea
Mariana Fagundes		
Flaviano Agostinho de Lima		
Julia Bezerra		
Thaís Arrigucci		
Vanessa Mantovani		

Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

Figura 13 - Participantes da oficina para o setor industrial ocorrida em 18/08/2022 – Etapa Prognóstico.



Fonte: Regea, elaborado no âmbito deste empreendimento.

A oficina teve como pauta apresentar os itens e níveis de abordagem do Prognóstico a partir da Deliberação CRH nº 146 de 2012, apresentar a evolução da qualidade, disponibilidade e demanda dos recursos hídricos, para os próximos três quadriênios, considerando os dados históricos do Diagnóstico, bem como os planos, programas e projetos previstos ou em andamento na UGRHI e os instrumentos de gestão em prática, com foco aos dados referentes ao setor industrial.

Foi apresentada a cenarização, tendo como horizonte de planejamento o ano de 2033, com destaque os dados de evolução do PIB setorial, número de consumidores e energia industrial, o VTI (Valor da Transformação Industrial por subsetor) e as outorgas do DAEE.

Também foram apresentadas as áreas críticas da Bacia, explicando os critérios e direcionamentos escolhidos para estabelecer as mesmas, apresentando quadros e mapas utilizados no relatório; e os itens relativos aos temas prioritários e propostas de intervenção para gestão dos recursos hídricos.

Em anexo encontram-se as Atas das oficinas setoriais e o material de divulgação em rede social do CBH (<https://www.instagram.com/comitesjd/>).

1.2. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Cabe ressaltar que a efetividade na implementação das ações propostas no Plano de Ação do PBH depende em grande parte da existência de um arranjo institucional que oriente as prioridades e gerencie a execução do mesmo, bem como do envolvimento dos atores na gestão dos recursos hídricos.

Reitera-se que, o fortalecimento e melhoria da estrutura administrativa e organizacional do CBH é imprescindível, com a disponibilidade de número de profissionais capacitados a produzir e gerenciar as atividades; e com a estruturação de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, capacitadas para discussões de nível técnico sobre temas relativos à gestão de recursos hídricos.

O CBH-SJD deve centralizar as discussões e iniciativas, por meio da divulgação e acompanhamento do PBH, e da utilização do mesmo como instrumento de planejamento/gestão dos recursos hídricos e aplicação de recursos financeiros.

Para complementar o arranjo institucional para implementação do PBH, identificam-se, no âmbito da UGRHI, as entidades e órgãos responsáveis por parcerias institucionais, relacionadas a seguir,

que contribuirão para o enriquecimento das discussões ao longo das etapas de desenvolvimento do Plano e que poderão ser atores na implementação das ações previstas.

- CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
- DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo
- Defesa Civil
- Secretaria de Desenvolvimento Regional
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Habitação
- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
- Secretariada Agricultura e Abastecimento
- Vigilância Sanitária
- Departamentos de Água e Esgoto dos municípios
- SABESP – Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo
- Serviços Autônomos de Água e Esgoto dos Municípios
- Unesp
- Cooperativa Agrícola dos Produtores Rurais da região de Jales


ANEXO 1 – DIVULGAÇÃO EM REDE SOCIAL





REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Saneamento**

21 Fev 9h

Id da reunião (Via Zoom)
886 9088 6684



comitesjd

comitesjd O CBH-SJD convida a todos interessados para participar da reunião setorial sobre setor Saneamento na revisão do Plano de Bacia da UGRHI 18 – São José dos Dourados. O ID da reunião está disponível na imagem.

#cbh #cbhsjd #baciahidrografica #riosaojosedosdourados #saojosedosdourados #rioparana #meioambiente

37 sem Ver tradução

Curtido por marciabrunca e outras 10 pessoas


FEVEREIRO 15





REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Agropecuária**

22 Fev 9h

Id da reunião (Via Zoom)
860 7705 7777



comitesjd

comitesjd O CBH-SJD convida a todos interessados para participar da reunião setorial da Agropecuária na revisão do Plano de Bacia da UGRHI 18 – São José dos Dourados. O ID da reunião está disponível na imagem.

#cbh #cbhsjd #baciahidrografica #riosaojosedosdourados #saojosedosdourados #rioparana #meioambiente

37 sem Ver tradução

Curtido por luciola_ribeiro e outras 4 pessoas


FEVEREIRO 17





REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Indústria**

23 Fev 9h

Id da reunião (Via Zoom)
886 6476 4913



comitesjd

comitesjd O CBH-SJD convida a todos interessados para participar da reunião setorial da Indústria na revisão do Plano de Bacia da UGRHI 18 – São José dos Dourados. O ID da reunião está disponível na imagem.

#cbh #cbhsjd #baciahidrografica #riosaojosedosdourados #saojosedosdourados #rioparana #meioambiente

37 sem Ver tradução

Curtido por luciola_ribeiro e outras 6 pessoas

FEVEREIRO 18



REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Saneamento**

Etapa: **Prognóstico**

16Ago 9h

Id da Reunião (via Zoom)
858 2337 0152



comitesjd

comitesjd O CBH-SJD convida a todos interessados para participar da reunião do setor do Saneamento na etapa do Prognóstico da revisão do Plano de Bacia da UGRHI 18 – São José dos Dourados. O ID da reunião está disponível na imagem.

#cbh #cbhsjd #baciahidrografica #riosajososedosdourados #sajososedosdourados #rioparana #meioambiente

12 sem Ver tradução

AGOSTO 9

Curtido por marciabrunca e outras 4 pessoas



REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Agropecuária**

Etapa: **Prognóstico**

17Ago 9h

Id da Reunião (via Zoom)
874 2742 4420



comitesjd

comitesjd O CBH-SJD convida a todos interessados para participar da reunião do setor da Agropecuária na etapa do Prognóstico da revisão do Plano de Bacia da UGRHI 18 – São José dos Dourados. O ID da reunião está disponível na imagem.

#cbh #cbhsjd #baciahidrografica #riosajososedosdourados #sajososedosdourados #rioparana #meioambiente

12 sem Ver tradução

AGOSTO 9

Curtido por luciola_ribeiro e outras 2 pessoas



REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 - SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Setor: **Indústria**

Etapa: **Prognóstico**

18Ago 9h

Id da Reunião (via Zoom)
845 6526 5314



comitesjd

comitesjd O CBH-SJD convida a todos interessados para participar da reunião do setor da Indústria na etapa do Prognóstico da revisão do Plano de Bacia da UGRHI 18 – São José dos Dourados. O ID da reunião está disponível na imagem.

#cbh #cbhsjd #baciahidrografica #riosajososedosdourados #sajososedosdourados #rioparana #meioambiente

12 sem Ver tradução

AGOSTO 9

Curtido por luciola_ribeiro e outras 4 pessoas

ANEXO 2 – ATAS DAS OFICINAS SETORIAIS

ATA DA OFICINA DO SETOR INDUSTRIAL DA ETAPA DIAGNÓSTICO DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 – SÃO JOSÉ DOS DOURADOS, REALIZADA EM 21/02/2022.

A reunião teve início com os seguintes participantes:

ORGANIZAÇÃO		NOME
Contratada	Regea	Débora Riva
		Fernanda Azevedo
		Flaviano Lima
		Francine Alves
		Julia Bezerra
		Mariana Fagundes
		Sandro Magro
		Thais Arrigucci
Membros do CBH-SJD e Setor de Saneamento	APRUPO - Pontalinda	Alessandro Ferreira
	UNESP	Jefferson Nascimento de Oliveira
	AERJ	Monalisa Verginia Felício Ferreira
	DAEE	Lucíola Guimarães Ribeiro
	DAEE - Jales	Eliana Mariano
	UNESP	Maurício A. Leite
	SABESP	Melinna Gandolfi Fuzita

A reunião teve como pauta a apresentação da finalidade das reuniões setoriais e sua função dentro do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados; e a apresentação e debate acerca dos dados de indústrias apresentados. A contratada apresentou a finalidade do Plano de Bacia, suas fases de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação e as orientações para cada uma das fases. Para essa primeira reunião o foco foi detalhar e apresentar os itens e níveis de abordagem do Diagnóstico a partir da Deliberação 146 de 2012. Quais são os recortes geográficos para essas análises e os dados que estão disponíveis. Apresentou também quais serão as análises apresentadas, ao final do Diagnóstico, para os dados referentes a indústria. É importante salientar que para essa atualização do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados, devido a atual situação pandêmica do Covid-19, a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), não disponibilizou todos dados existentes no Banco de Indicadores, assim a contratada realizou pesquisa para trabalhar com as melhores fontes para que as lacunas de informações fossem preenchidas. Os membros da reunião realizaram uma discussão acerca do tema indústria trazendo contribuições para a realização da atualização do Plano de Bacia Hidrográfica. Encerra-se então a reunião setorial de indústria da etapa diagnóstico. São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

ATA DA OFICINA DO SETOR DE SANEAMENTO DA ETAPA DIAGNÓSTICO DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 – SÃO JOSÉ DOS DOURADOS, REALIZADA EM 21/02/2022.

A reunião teve início com os seguintes participantes:

ORGANIZAÇÃO		NOME
Contratada	Regea	Débora Riva
		Fernanda Azevedo
		Flaviano Lima
		Francine Alves
		Julia Bezerra
		Mariana Fagundes
		Sandro Magro
		Thais Arrigucci
		Vanessa Mantovani
Membros do CBH-SJD e Setor de Saneamento	APRUPO - Pontalinda	Alessandro Ferreira
	UNESP	Jefferson Nascimento de Oliveira
	AERJ	Monalisa Verginia Felício Ferreira
	DAEE	Luciola Guimarães Ribeiro
	DAEE - Jales	Eliana Mariano
	UNESP	Maurício A. Leite
	SABESP	Melinna Gandolfi Fuzita

A reunião teve como pauta a apresentação da finalidade das reuniões setoriais e sua função dentro do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados; e a apresentação e debate acerca dos dados de saneamento apresentados. A contratada apresentou a finalidade do Plano de Bacia, suas fases de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação e as orientações para cada uma das fases. Para essa primeira reunião o foco foi detalhar e apresentar os itens e níveis de abordagem do Diagnóstico a partir da Deliberação 146 de 2012. Quais são os recortes geográficos para essas análises e os dados que estão disponíveis. Apresentou também quais serão as análises apresentadas, ao final do Diagnóstico, para os dados referentes a saneamento. É importante salientar que para essa atualização do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados, devido a atual situação pandêmica do Covid-19, a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), não disponibilizou todos dados existentes no Banco de Indicadores, assim a contratada realizou pesquisa para trabalhar com as melhores fontes para que as lacunas de informações fossem preenchidas. Os membros da reunião realizaram uma discussão acerca do tema saneamento trazendo contribuições para a realização da atualização do Plano de Bacia Hidrográfica. O Prof. Jeferson fez um apontamento de que os dos apresentados para o consumo de água nos municípios de Jales e Ilha Solteira estão muito altos, assim pediu para que fosse conferido e também realizar cruzamentos de dados, a exemplo índice de perda, afim de trazer uma melhor análise da situação. Houve ainda o apontamento de que os dados vindos dos Planos Municipais de Saneamento, quando existentes, estão defasados e, muitas vezes, inconsistentes. Assim, ressaltou-se a necessidade de cobrar dos municípios dados atualizados, levando em consideração que a grande maioria dos municípios não responderam ao questionário enviado pela contratada, ficando a Secretaria Executiva responsável por requerer informações junto aos municípios. Encerra-se então a reunião setorial de saneamento da etapa diagnóstico. São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

ATA DA OFICINA DO SETOR AGROPECUÁRIO DA ETAPA DIAGNÓSTICO DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 – SÃO JOSÉ DOS DOURADOS, REALIZADA EM 22/02/2022.

A reunião teve início com os seguintes participantes:

ORGANIZAÇÃO		NOME
Contratada	Regea	Débora Riva
		Fernanda Azevedo
		Flaviano Lima
		Francine Alves
		Julia Bezerra
		Mariana Fagundes
		Thais Arrigucci
		Vanessa Mantovani
Membros do CBH-SJD e Setor de Agropecuária	APRUPO - Pontalinda	Alessandro Ferreira
	Prefeitura Ilha Solteira	Camila Oyama
	Prefeitura de Palmares Doeste	Claudemir Moura
	DAEE - Jales	Eliana Mariano Nogarini
	CATI	Florisvaldo Capato
	DAEE	Gustavo A. Silva
	UNESP	Jefferson Nascimento de Oliveira
	Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Santa Fé do Sul	Lígia Felipe
	Prefeitura de Pontalinda	Lucas Fim Torres
	DAEE	Luciôla Guimarães Ribeiro
	Prefeitura de Três Fronteiras	Luís Fernando
	UNESP	Maurício A. Leite
	AERJ	Monalisa Verginia Felício Ferreira
	CATI EDR	Neli Meneghini Nogueira
	Prefeitura de Rubinéia	Regiane Faustino dos Santos

A reunião teve como pauta a apresentação da finalidade das reuniões setoriais e sua função dentro do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados; e a apresentação e debate acerca dos dados de agropecuária apresentados. A contratada apresentou a finalidade do Plano de Bacia, suas fases de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação e as orientações para cada uma das fases. Para essa primeira reunião o foco foi detalhar e apresentar os itens e níveis de abordagem do Diagnóstico a partir da Deliberação 146 de 2012, os recortes geográficos para essas análises e os dados que estão disponíveis. Apresentou também quais serão as análises apresentadas, ao final do Diagnóstico, para os dados referentes a agropecuária. É importante salientar que para essa atualização do Plano de Bacia Hidrográfica de São José dos Dourados, devido a atual situação pandêmica do Covid-19, a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), não disponibilizou todos dados existentes no Banco de Indicadores, assim a contratada realizou pesquisa para trabalhar com as melhores fontes para que as lacunas de informações fossem preenchidas. Os membros da reunião realizaram uma discussão acerca do tema agropecuária trazendo contribuições para a realização da atualização do Plano de Bacia Hidrográfica. Encerra-se então a reunião setorial de agropecuária da etapa diagnóstico. São Paulo, 22 de fevereiro de 2022.

ATA DA OFICINA DO SETOR DE SANEAMENTO DA ETAPA PROGNÓSTICO DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 – SÃO JOSÉ DOS DOURADOS, REALIZADA EM 16/08/2022.

A reunião teve início com os seguintes participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	SEGMENTO
Ana Caroline de Souza	Prefeitura de Santana da Ponte Pensa	Município
Elenir	DAEE/CBH-TG	Estado
Eliana Cristina Nogarini	DAEE	Estado
Fernando Stopato da Fonseca	Instituto de Pesca	Empresa pública de pesquisa científica
Francisco Antunes da Costa	DAEE	Estado
Izabella de Camargo Aversa	Vita eng. e consultoria ambiental	Educação ambiental
Jefferson Nascimento de Oliveira	Unesp	Sociedade Civil
José André do Nascimento	Prefeitura de Santa Fé do Sul	Município
José Carlos Zambon	Secretaria da Saúde	Saneamento
Laryssa Ayres Martello	DAEE	Estado
Lígia Felipe	Prefeitura de Santa Fé do Sul	Município
Lucas Tobias Barbalho	Baobá Projetos Socioambientais	Educação ambiental
Luis Henrique Gomes	DAEE	Estado
Luiz Ricardo Barbieri	DAEE (SJD - Jales)	Estado
Márcia Regina Brunca Garcia	DAEE/BTG	Estado
Mellina Gandolfi Fuzita	Sabesp	Estado
Wendel Edson Silva	DAEE/BTG	Estado
Sandro Magro	Regea	Consultoria contratada
Débora Riva		
Mariana Fagundes		
Julia Bezerra		
Thaís Arrigucci		
Vanessa Mantovani		

Professor Jefferson Nascimento (Unesp) cumprimenta a todos e abre a reunião da etapa do Prognóstico do PBH-SJD. Em seguida passa a palavra a Sra. Eliana Nogarini (DAEE), que relembra a importância desta etapa para o PBH, pois a partir dela serão estabelecidas as metas e ações para serem executadas na bacia, sendo, portanto, importante que a sociedade participe e verifique se os problemas que conhece estão sendo contemplados ou não. Sra. Débora (Regea) inicia a apresentação, esclarecendo as etapas do PBH, ressaltando que o Prognóstico segue a estrutura mínima da deliberação CRH nº 146/2012, e que tanto a Câmara de Planejamento quanto demais Câmaras têm acompanhado todos os processos. Ela relembra que o horizonte de planejamento deste Prognóstico é de 2033, estando compatível com o PPA do Estado de São Paulo, e apresenta então a estrutura do relatório. Em seguida Sra. Vanessa (Regea) apresenta como foram feitos os cenários na área de saneamento. Ela informa que os dados são oficiais, oriundos da CRHi, e foram organizados em séries históricas de 2007 a 2019 ou 2007 a 2020, sendo referentes ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem. Foram também realizadas projeções nos parâmetros de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos, além de dados da ANA (Atlas Água), Cetesb e SNIS. Em seguida ela apresenta todos os parâmetros utilizados no relatório e a metodologia utilizada para as projeções. Sra. Débora retoma a palavra, frisando que esta apresentação busca sintetizar em aproximadamente 30 slides o que foi aprofundado em 400 páginas de relatório, cabendo aos interessados consultar o relatório completo caso desejem consultar algo em detalhes. Em seguida ela apresenta as áreas críticas da Bacia, explicando os critérios e direcionamentos escolhidos para estabelecer as mesmas, apresentando quadros e mapas utilizados no relatório; e os itens relativos aos temas prioritários e propostas de intervenção para gestão dos recursos hídricos, onde chegou-se a 25 metas, sendo 14 de alta prioridade, 4 de média prioridade e 7 de prioridade baixa. Finalizando a apresentação, ela abre espaço para dúvidas e sugestões. Sra. Eliana (DAEE) pergunta se para analisar a vazão subterrânea foram utilizados dados oficiais, e Sra. Mariana (Regea) esclarece que sim, tendo sido utilizados os dados do DAEE para vazão subterrânea e DAEE e ANA para vazão superficial. Professor Jefferson comenta que na apresentação ficou

claro que a situação da Bacia não se encontra confortável e que foram abordadas as altas perdas, o que é importante e demanda controle. Ele questiona se drenagem subterrânea é relativo às bocas de lobo, e Sra. Vanessa esclarece que o indicador da CRHi se refere ao mapeamento da rede de drenagem. Sra. Izabella Aversa (Vita) se apresenta, sendo parte da equipe de elaboração do PEA (Plano de Educação Ambiental), e elogia os relatórios entregues até o momento pela Regea. Ela explica que o PEA é um complemento ao PBH, e diz que na tabela de ações apresentada as ações relacionadas a educação ambiental encontram-se com baixa prioridade, porém acredita que vale mencionar o PEA e, se possível, melhorar a prioridade dessas ações, sugerindo uma reunião entre a equipe dela, a consultoria contratada e o CBH-SJD. Sr. Sandro (Regea) agradece as contribuições da Sra. Izabella, reforçando que a consultoria está aberta a contribuições e discussões para melhorar o produto, mas comenta que agora os relatórios já estão bem avançados, sendo difícil acrescentar conteúdo no diagnóstico a essa altura ou revisar os critérios que geraram as prioridades. Contudo, reforça que dá sim para adicionar ação vinculada ao PEA, cabendo ao Comitê deliberar posteriormente a respeito. Sra. Izabella retoma a palavra esclarecendo que não seria alterar os critérios, mas sim a pontuação, ou, se não for possível, pelo menos vincular ação ao PEA, dando maior importância a temática da educação. Sr. Jefferson acredita que vincular ao PEA seja plausível, mas alterar prioridades é difícil numa Bacia que quase não tem monitoramento. Ele cita a nova rede que está sendo criada, pois há sete estações da Unesp que não estão incorporadas ao sistema atual, apesar de funcionarem e também serem parte do Estado. Sra. Eliana reforça o prazo de uma semana para envio das contribuições referentes ao Prognóstico, comprometendo-se a reenviar o relatório por e-mail para os interessados, e sugere que a menção ao PEA entre na etapa seguinte, no Plano de Ações, o que todos concordam. Encerra-se então a reunião setorial de saneamento da etapa prognóstico. São Paulo, 16 de agosto de 2022.

ATA DA OFICINA DO SETOR AGROPECUÁRIO DA ETAPA PROGNÓSTICO DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 – SÃO JOSÉ DOS DOURADOS, REALIZADA EM 17/08/2022.

A reunião teve início com os seguintes participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	SEGMENTO
Eliana Cristina Nogarini	DAEE	Estado
Jefferson Nascimento de Oliveira	Unesp	Sociedade Civil
José André do Nascimento	Prefeitura de Santa Fé do Sul	Município
Lígia Felipe	Prefeitura de Santa Fé do Sul	Município
Maurício Augusto Leite	Unesp	Sociedade Civil
Neli Antonia Meneghini Nogueira	Cooperativa Agrícola dos Produtores Rurais da região de Jales	Sociedade Civil
Débora Riva	Regea	Consultoria contratada
Mariana Fagundes		
Flaviano Agostinho de Lima		
Julia Bezerra		
Thaís Arrigucci		
Vanessa Mantovani		

Professor Jefferson Nascimento (Unesp) cumprimenta a todos e abre a reunião voltada ao setor agropecuário, parte da etapa do Prognóstico do PBH-SJD. Em seguida passa a palavra a Sra. Eliana Nogarini (DAEE), que relembra a importância desta etapa para o PBH, sendo estas reuniões setoriais uma forma de transparência no processo, onde foram convidados membros do comitê e pessoas de fora por e-mail e através das redes sociais do CBH. Sra. Débora (Regea) apresenta a equipe da consultoria presente na reunião, e inicia a apresentação esclarecendo as etapas do PBH e ressaltando que o Prognóstico segue a estrutura mínima da deliberação CRH nº 146/2012. Em seguida Professor Flaviano (Regea) apresenta a cenarização, onde foram abordados a evolução do PIB, o Censo Agropecuário de 2006 e 2017, produtos agrícolas, principais rebanhos e outorgas. Ele resalta que em relação a solicitação do Professor Jefferson, feita em outro momento, a respeito dos dados agrícolas, os mesmos estão sendo organizados e preparados para envio. Sra. Débora retoma a palavra, apresentando as áreas críticas da Bacia. Ela explica os critérios e direcionamentos escolhidos para estabelecer as mesmas, apresentando quadros e mapas utilizados no relatório; e os itens relativos aos temas prioritários e propostas de intervenção para gestão dos recursos hídricos, onde chegou-se a 25 metas, sendo 14 de alta prioridade, 4 de média prioridade e 7 de prioridade baixa. Finalizando a apresentação, ela abre espaço para dúvidas e sugestões. Professor Jefferson agradece a apresentação e a lembrança sobre os dados agrícolas a serem enviados, e comenta sua preocupação quanto às áreas irrigadas na Bacia. O Professor Maurício (Unesp) pede a palavra e diz que a apresentação foi interessante. Ele traz para a discussão a questão das principais culturas que foram abordadas no relatório, e comenta que muitas delas não utilizam irrigação. O Prof. Flaviano concorda com os apontamentos dele e esclarece sobre os dados do IBGE utilizados, ao que o Prof. Maurício pontua que a melhoria em relação aos dados do plano anterior é significativa, dando como exemplo a sub-bacia do Baixo São José dos Dourados, onde sempre se falou de conforto hídrico que agora, com um PBH bem detalhado, está claro não existir mais. Em seguida a Sra. Neli (Cooperativa Agrícola) cumprimenta a todos e diz ter gostado muito do PBH, que está completo e complexo devido as características do tema (agropecuária). Ela menciona o crescimento significativo da citricultura na Bacia, e que ao circular na área rural tem ficado nítido o aumento de caixas d'água e de poços instalados para captação de água subterrânea, muitas vezes para ser destinada a usos como lazer ou outros que não precisariam de uma água de tanta qualidade. Professor Jefferson pergunta se os gargalos e calcanhares de Aquiles foram colocados no relatório, e Sra. Débora responde que a cada tema tentou-se ressaltar os problemas e desafios para a gestão da UGRHI, mas pede que, ao lerem o texto, retornem se a maneira como foi colocada no relatório atende as expectativas. Menciona também que este é o momento de sugerir e pensar as ações, de maneira a adequá-las as necessidades e problemas trazidos. Sra. Neli reforça então a importância de propor ação relacionada às chácaras de lazer, algo que deve ser trabalhado pelas prefeituras. Prof. Flaviano traz para a discussão a questão dos usos insignificantes e sugere que o comitê se aprofunde nesse assunto, e o Prof. Jefferson traz alguns pontos para reflexão e pergunta se seria possível fornecer dados acerca disso para a UGRHI 18. Prof. Flaviano explica que o levantamento e tratamento desses dados é complexo e demorado, e sugere que entre no plano de ação a priorização do levantamento de séries históricas e legislação. Sra. Débora relembra que a data limite para o envio das contribuições é dia 26/08, a serem enviadas por e-mail para o CBH-SJD, que reenviará para a Regea. Sra. Eliana traz, a título de complementação para a discussão acerca dos usos insignificantes, o dado da Portaria DAEE, onde estabeleceu-se 15

m³/dia (subterrâneo) e 25 m³/dia (superficial). Sra. Débora reforça que esse é o momento de incorporar ações relacionados a isso, caso seja do entendimento do Comitê. Prof. Flaviano pede para complementar sua fala anterior, e explica que a complexidade de um estudo de fundamentação da cobrança também se dá devido as exigências jurídicas envolvidas, pois acarreta na mudança do decreto atual; porém, apesar de complexo, é necessário, o que o Prof. Jefferson concorda. Sra. Eliana reforça o prazo de 26/08 para envio das contribuições referentes ao Prognóstico, comprometendo-se a reenviar o relatório por e-mail para os interessados. Encerra-se então a reunião setorial de agropecuária da etapa prognóstico. São Paulo, 17 de agosto de 2022.

ATA DA OFICINA DO SETOR INDUSTRIAL DA ETAPA PROGNÓSTICO DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DA UGRHI 18 – SÃO JOSÉ DOS DOURADOS, REALIZADA EM 18/08/2022.

A reunião teve início com os seguintes participantes:

NOME	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	SEGMENTO
Eliana Cristina Nogarini	DAEE	Estado
Jefferson Nascimento de Oliveira	Unesp	Sociedade Civil
Lígia Felipe	Prefeitura de Santa Fé do Sul	Município
Márcia Regina Brunca Garcia	DAEE/BTG	Estado
Maurício Augusto Leite	Unesp	Sociedade Civil
Débora Riva	Regea	Consultoria contratada
Mariana Fagundes		
Flaviano Agostinho de Lima		
Julia Bezerra		
Thaís Arrigucci		
Vanessa Mantovani		

Professor Jefferson Nascimento (Unesp) cumprimenta a todos os participantes da reunião do prognóstico do Plano de Bacia Hidrográfica do SJD, relativa ao setor industrial, e passa a palavra para a engenheira Eliana Nogarini (DAEE), que agradece a presença de todos. A Sra. Débora Riva (Regea) inicia lembrando que esta é a terceira e última reunião setorial relativa ao prognóstico do PBH-SJD, projeto este financiado com recursos do FEHIDRO e que conta com a FUNDAG como tomadora de recursos. Sra. Débora apresenta a equipe da consultoria presente na reunião e inicia a apresentação esclarecendo as etapas do PBH e ressaltando que o Prognóstico segue a estrutura mínima da deliberação CRH nº 146/2012. Em seguida Professor Flaviano (Regea) apresenta os cenários da indústria na UGRHI 18, onde as projeções foram realizadas até 2033. Foram abordados a evolução do PIB setorial, o número de consumidores e energia industrial, o VTI (Valor da Transformação Industrial por subsetor) e as outorgas do DAEE. Sra. Débora retoma a palavra, apresentando as áreas críticas da Bacia. Ela explica os critérios e direcionamentos escolhidos para estabelecer as mesmas, apresentando quadros e mapas utilizados no relatório; e os itens relativos aos temas prioritários e propostas de intervenção para gestão dos recursos hídricos, onde chegou-se a 25 metas, sendo 14 de alta prioridade, 4 de média prioridade e 7 de prioridade baixa. Finalizando a apresentação, ela abre espaço para dúvidas e sugestões. Sra. Márcia Brunca (DAEE) pergunta se foram levados em consideração os PMSB que foram enviados e se há datas estipuladas para a execução das ações previstas. Sra. Débora e Sra. Vanessa (Regea) confirmam que os PMSB foram sim adicionados; e que na etapa seguinte, do Plano de Ação, será determinado se as metas serão de curto, médio ou longo prazo. O Prof. Maurício (Unesp) pede a palavra e realiza três perguntas, sendo a primeira sobre a demanda hídrica superficial, onde o município de Ilha solteira apareceu como área crítica e ele gostaria de saber se a metodologia utilizada considerou o reservatório no balanço hídrico ou não; se a equipe achou que o tratamento das outorgas do setor industrial é mais fácil que o das demais por haver mais controle nas outorgas dessa finalidade; e se as outorgas para os clubes e termas existentes na UGRHI foram contabilizadas e se elas se encaixam como outorga industrial ou de serviço. Sra. Mariana (Regea) responde que o reservatório e demais corpos d'água não foram considerados no balanço, somente os cursos d'água; e que o tratamento de todos os tipos de outorga se dá da mesma forma, pois vem do DAEE e da ANA com as finalidades discriminadas. Sra. Julia (Regea) responde sobre os clubes, que entraram na finalidade "outros usos", por se tratar de lazer, e que foi separada de "soluções alternativas" para refinar as análises. O Prof. Flaviano (Regea) também responde, dizendo que o setor de serviços possui dinâmica de crescimento maior, estando esta retratada no balanço por meio das taxas do PIB. Sra. Eliana (DAEE), pede a palavra para complementar a resposta dada ao Prof. Maurício quanto a demanda hídrica superficial, esclarecendo que as vazões consideradas no PBH são as de domínio estadual, então soma-se a vazão superficial $Q_{7,10}$ à vazão subterrânea conhecida. Prof. Jefferson (Unesp) pergunta ao Prof. Flaviano quais foram as indústrias que decaíram na região e se a bacia continuará sendo rural. Prof. Flaviano (Regea) reinterpreta os gráficos para esclarecer esses e demais pontos, ao que o Prof. Jefferson responde ter ficado claro e satisfeito com as explicações. Menciona que irá convidar a Sra. Débora e Sr. Flaviano para apresentarem esse enfoque na pós graduação da Unesp. Prof. Maurício concorda com a sugestão, e complementa sobre a importância de abordar em detalhes o setor de serviços, destacando o turismo rural, que deve crescer bastante na região. Sra. Débora lembra que a data limite para o envio das contribuições é dia 26/08, a serem enviadas por e-mail para o CBH-SJD, que reenviará para a Regea. Prof. Jefferson comenta que com o PBH realizado pela Regea será possível retratar a situação atual real da Bacia, diferentemente do que ocorria com os Relatórios de Situação; e que em 2023 cabe seguir com a ideia de rever os usos insignificantes. Sra. Eliana reforça que o material será reenviado e as gravações serão disponibilizadas no site do CBH, e lembra o prazo de 26/08 para

envio das contribuições referentes ao Prognóstico. Encerra-se então a reunião setorial de indústria da etapa prognóstico. São Paulo, 18 de agosto de 2022.